

**MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA SOCIOLOGIA DO
ESPORTE: APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE A SITUAÇÃO
DESTA ÁREA NO BRASIL**

Ana Leticia Padeski Ferreira¹
Tatiana Sviesk Moreira²
Wanderley Marchi Júnior³

Resumo

Este artigo é parte da coleta de dados da dissertação da autora, que pretende precisar o estado da arte da Sociologia do Esporte no Brasil. Esta coleta compreende os grupos de pesquisa que se dedicam ao estudo da temática, a fim de explicitar qual é a inserção deste tema na pauta de estudos do cenário brasileiro. Como resultados apresentamos um número pequeno de grupos que abordam a Sociologia do Esporte, formados recentemente e que muitas vezes dividem o espaço com outras temáticas. Assim podemos perceber que a área possui estudos recentes e ainda está se consolidando em termos de espaço de discussão.

Palavras-chave: mapeamento, grupos de pesquisa, Sociologia do Esporte

Introdução

Este artigo pretende apresentar o mapeamento dos grupos de pesquisa que tratam da Sociologia do Esporte, levantamento que faz parte da dissertação de mestrado da autora, que procura precisar o estado da arte desta área. Como é um campo de estudo recente, este ainda sofre resistências por parte das Ciências Sociais, onde alguns pesquisadores não se libertaram dos valores e juízos inerentes à sua área e não concebem o Esporte como um objeto de estudo pertinente. Elias e Dunning (1992, p.17) confirmam tal assertiva quando colocam que alguns sociólogos da sua época não abordaram o tema por não conseguirem o distanciamento necessário dos valores dominantes e das correntes de pensamento característicos das sociedades ocidentais, que concebe o fenômeno esportivo como algo vulgar.

Sobre tais restrições ao estudo do Esporte, Elias e Dunning (1992, p.13-4) afirmam que apesar da importância do fenômeno esportivo, a Sociologia parece considerá-lo como objeto menor de estudo e poucas correntes sociológicas o discutiram, mesmo que este se encontrasse fortemente ligado ao objeto abordado pelas mesmas ou a áreas consideradas clássicas pelas teorias sociológicas, como por exemplo, Educação, Economia e Política.

Essa predileção por temas considerados relevantes em detrimento do Esporte muitas vezes estava pautada na diferenciação que a Sociologia estabeleceu entre os aspectos sério e racional da vida - como a Política e a Economia - em oposição aos aspectos irracionais e inconscientes, como o Lazer. O Esporte estaria incluído na segunda definição e, portanto, fora do leque dos temas merecedores de uma análise sociológica.

Os pesquisadores envolvidos com o tema relatam que esta situação de resistência ao estudo do Esporte está presente no âmbito de pesquisas brasileiro, todavia

¹ mestranda – DECISO – CEPELS / UFPR

² mestranda – DEF / UFPR mestranda – DEF / UFPR

³ doutor DEF – DECISO – CEPELS / UFPR

uma mudança sutil, porém crescente, está sendo notada nesta área, como por exemplo, a criação de mais espaços para a discussão do tema, para a formação de pesquisadores, etc. No entanto, não podemos nos apoiar indefinidamente na crença destes agentes, precisamos através de evidências empíricas verificar se esta situação se apresenta de acordo com estas impressões ou não. Para cumprir com tal intento, mapeamos os grupos de pesquisa que tratam da Sociologia do Esporte como tema principal ou concomitante com outros temas. Com tal abordagem procuramos explicitar pelo menos uma das facetas cujo conhecimento é necessário para precisar a situação do cenário da Sociologia do Esporte no Brasil.

Apresentação dos Grupos de Pesquisa

Através de uma breve descrição apresentaremos os vinte grupos que tratam da Sociologia do Esporte no Brasil. Serão explicitados o ano de formação, os líderes do grupo, instituição a que esses grupos são vinculados, local, principais objetivos e linhas de pesquisa.

1) Anima: Lazer, Animação Cultural e Estudos Culturais: este grupo foi formado em 1999, possui como líderes os pesquisadores Victor Andrade de Melo e Fabio de Faria Peres. Está vinculado à Universidade do Rio de Janeiro, na cidade de mesmo nome. Tem como principal objetivo investigar o Lazer em suas múltiplas dimensões, principalmente na sua faceta pedagógica, baseado no referencial dos estudos culturais. Dezoito pesquisadores, treze estudantes e dois técnicos participam destes estudos, que são divididos nas seguintes linhas de pesquisa: *Animação Cultural – conceitos e linguagens*, que investiga a animação cultural como uma abordagem pedagógica; *História das Práticas Corporais de Lazer na Modernidade e Contemporaneidade*, que concebe historicamente os fenômenos Lazer e Esporte; e a linha *Lazer e Cidade*, que trata a configuração social do Lazer no âmbito das cidades, sob uma perspectiva sociológica e antropológica.

2) Comunicação e Esporte: grupo formado em 2007, tem como líderes os pesquisadores José Carlos Marques e Ary José Rocco Júnior. Está vinculado à Universidade Presbiteriana Mackenzie, situada em São Paulo. O principal objetivo deste grupo é investigar a relação comunicação e Esporte através dos olhares da Antropologia, Sociologia e Marketing. Três pesquisadores, cinco estudantes e um técnico participam das investigações desenvolvidas nas seguintes linhas de pesquisa: *Análise Discursiva da Imprensa Esportiva*, que estuda a imprensa esportiva brasileira e estrangeira através da análise do discurso; *Antropologia, História e Sociologia do Esporte*, que analisa a partir do referencial das Ciências Humanas o fenômeno esportivo; *Fotojornalismo Esportivo*, que realiza a análise imagética esportiva dos jornais brasileiros e estrangeiros; e a linha *Marketing e Esporte*, que objetiva analisar as estratégias do Marketing aplicado ao Esporte.

3) Grupo de Estudos de Sociologia e Pedagogia do Esporte: este grupo, formado em 2008, tem como líderes as pesquisadoras Kátia Lúcia Moreira Lemos e Ana Cláudia Porfírio Couto e está vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. O principal objetivo elencado é o estudo dos fenômenos atuais do Esporte na escola e fora dela, baseados no aporte teórico da Sociologia e Pedagogia. Quatro pesquisadores, um estudante e um técnico participam de tais investigações. As linhas de pesquisa são: *Sociologia do Esporte*, que analisa o papel do Esporte na sociedade contemporânea; e a linha *Pedagogia do Esporte*, que trata das peculiaridades do Esporte escolar e não escolar.

4) Grupo de Estudos em Psicologia e Sociologia da Educação Física e do Esporte: o presente grupo foi fundado em 2006, conta com a liderança dos pesquisadores Jorge Dorfman Knijnik e Greice Kelly de Oliveira e está vinculado a Universidade Presbiteriana Mackenzie, situada na cidade de Barueri. O objetivo principal deste grupo é trabalhar com diversas questões da Psicologia (motivação, treinamento mental, preparação de atletas e técnicos) e Sociologia do Esporte e da Educação Física. Quatro pesquisadores e treze estudantes participam de tais pesquisas, divididas nas seguintes linhas: *Aspectos Sociológicos e Históricos do Esporte*, que investiga os aspectos históricos do desenvolvimento do fenômeno esportivo para, a partir deste, analisar os desdobramentos sociológicos de determinadas épocas; *Motivação para a Prática do Esporte e Atividade Física*, que propõe modelos motivacionais para os indivíduos envolvidos nessas atividades; *Psicologia Educacional*, que estuda as questões de afetividade envolvidas na Educação Física escolar; *Relações Sociais de Gênero nas Práticas Corporais, Educativas e Esportivas*, que aborda as representações de gênero presentes nestas práticas, além de propôr ações para minimizar preconceitos e discriminações ligados ao gênero; e a linha de *Treinamento Mental em Atletas*, que estuda e instrumentaliza novos métodos de treinamento mental.

5) Educação Física Escolar, Esporte e Sociedade: este grupo foi formado em 2004, conta com a liderança de Aldo Antonio de Azevedo e está vinculado à Universidade de Brasília, situada na cidade de mesmo nome. O objetivo principal deste grupo é realizar uma avaliação do trabalho pedagógico dos professores de Educação Física que atuam no âmbito formal. Cinco pesquisadores e quatro estudantes participam destes estudos, que estão divididas nas seguintes linhas: *A Relação entre Educação Física, Mídia e Esporte na Sociedade*, que trata dos estudos relativos aos meios de comunicação, além da teoria e da prática do Esporte e da Educação Física na sociedade; *Aprendizagem e Trabalho Pedagógico da Educação Física na Escola*, que investiga os aspectos didáticos envolvidos na prática da Educação Física escolar; *Formas e Mecanismos de Socialização na Prática Pedagógica da Educação Física Escolar*, que estuda os mecanismos pelos quais os indivíduos aprendem o modo de vida da sociedade em que estão inseridos, aplicados à Educação Física escolar; *História da Educação Física Escolar*, que resgata a história do discurso teórico e da prática pedagógica deste fenômeno no Distrito Federal; *Metodologia de Ensino na Educação Física Escolar*, que identifica os estilos de ensino utilizados e analisa as diferenças didático-metodológicas existentes levando em conta as diversas realidades da escola; e a linha *Relação Esporte e Sociedade*, que realiza estudos acerca desta relação, com o apoio de teorias sociológicas clássicas e contemporâneas.

6) Sport: Laboratório de História do Esporte e do Lazer: este grupo, formado em 2006, tem como líder o pesquisador Victor Andrade de Melo e está vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro, localizada na cidade de mesmo nome. O principal objetivo do grupo é contribuir para a preservação da memória do Esporte, além de discutir a presença das práticas corporais e de Lazer nos diversos contextos sociais. Vinte pesquisadores, dezesseis estudantes e dois técnicos participam destes estudos, que são delimitados nas seguintes linhas de pesquisa: *Esporte e Arte – diálogos*, que mapeia as obras artísticas onde o Esporte é tema, além de discutir as representações da prática nestas obras, buscando compreender a presença e o espaço ocupado por este fenômeno em um determinado contexto sócio-cultural; *História Comparada das Práticas Corporais e de Lazer*, que desenvolve estudos de cunho histórico das práticas corporais e de Lazer institucionalizadas; e a linha *Memória Social*

do Esporte, que contribui com estudos que discutem a presença das práticas corporais e de Lazer na história do Rio de Janeiro.

7) Esporte e Cultura: criado em 1997, o grupo tem como líderes os pesquisadores Ronaldo Jorge Helal e Hugo Rodolfo Lovisolo e está vinculado à Universidade Estadual do Rio de Janeiro, situada na cidade homônima. O objetivo do grupo é abordar as manifestações culturais deste fenômeno. Onze pesquisadores e cinco estudantes participam destes estudos que são apresentados na linha *Manifestações Culturais do Esporte Moderno*, que trata a temática Esporte nas suas diversas dimensões culturais, como por exemplo a análise dos discursos midiáticos, visando questões relacionadas a formação da identidade nacional e local, além de abordar as narrativas míticas de ídolos esportivos.

8) Esporte, Lazer e Sociedade: grupo formado em 2002, tem como líderes os pesquisadores Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior e Nei Alberto Salles Filho, está vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa, situada na cidade homônima. O objetivo do grupo é discutir o Esporte e sua inserção na esfera econômica e de consumo, além da apropriação dessas práticas no espectro do tempo livre. Onze pesquisadores e treze estudantes desenvolvem suas pesquisas na linha: *Esporte, Lazer e Sociedade*, que analisa o consumo do fenômeno esportivo com base no seu valor simbólico, de prestação social, de concorrência e de discriminação de classe.

9) Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer: grupo formado em 2000, tem como líderes os pesquisadores Celi Nelza Zulke Taffarel e Cláudio de Lira dos Santos Júnior e está vinculado à Universidade Federal da Bahia, localizada em Salvador. O objetivo deste grupo é abordar o trabalho pedagógico, a formação acadêmica e a produção de políticas públicas voltadas à Educação Física, Esporte e Lazer. Onze pesquisadores e trinta e cinco estudantes realizam suas pesquisas, divididas nas seguintes linhas: *Epistemologia da Educação Física*, que analisa a produção do conhecimento nos Estados do Nordeste brasileiro, na área de Educação Física; *Linha de Estudo sobre Cultura Corporal*, que aborda o tema a partir da ontogênese, história, epistemologia e pedagogia; e a linha de *Estudo e Pesquisa em Educação, Esporte e Lazer do Campo e da Cidade*, que visa investigar os problemas da formação acadêmica inicial e continuada, da produção do conhecimento científico, trabalho pedagógico e de políticas públicas nas áreas de Educação, Educação Física, Esporte e Lazer, a partir do referencial teórico do materialismo histórico dialético.

10) Grupo de Estudos Sobre Representação Social, Imaginário, Memória e Intervenção Profissional: este grupo, formado em 2002, tem como líderes os pesquisadores Antonio Geraldo Magalhães Gomes Pires e Jeane Barcelos Soriano e está vinculado à Universidade Estadual de Londrina, localizada na cidade de mesmo nome. O objetivo do grupo é a produção de conhecimento na Educação Física sob a perspectiva da representação social, memória e intervenção profissional. Oito pesquisadores, quatro estudantes e um técnico realizam suas pesquisas nas seguintes linhas: *Educação Física, Cultura, Política e Trabalho*, que estuda os aspectos sociais, políticos e ideológicos envolvidos nos fenômenos relacionados à Educação Física, vinculados à questão do trabalho; *Educação Física, Historiografia, Memória e Poder*, que a partir de estudos historiográficos e de resgate de memória, aborda o imaginário e as representações sociais dos atores envolvidos com a Educação Física, Esporte e Lazer; *Educação Física, Intervenção Profissional e Cultura*, que foca no estudo dos campos de atuação dos graduados em Educação Física; e a linha *Representações Sociais, Imaginário, Educação Física e Esporte*, que tem como objetivo estudar como estão

instituídas no imaginário social as representações sobre a Educação Física, Esporte, Lazer e Dança.

11) Núcleo de Estudos sobre Ciências Sociais e Sociedade no Paraná: este grupo, fundado em 2001, tem como líder o pesquisador Marcio Sergio Batista Silveira de Oliveira e está vinculado à Universidade Federal do Paraná, localizada em Curitiba. O objetivo do grupo é abordar o ensino e o campo acadêmico da Sociologia no Paraná. Dez pesquisadores e treze estudantes desenvolvem seus trabalhos nas seguintes linhas de pesquisa: *Ensino Médio e Sociologia*, que aborda o ensino da Sociologia no Ensino Médio na rede pública e particular de ensino; *Esporte e Cultura no Paraná*, que discute o Esporte no âmbito da cultura, sendo as teorias de Pierre Bourdieu e Norbert Elias os fios condutores destes debates; *História e Ciências Sociais*, que aborda o processo de institucionalização das Ciências Sociais no Paraná; e a linha *Imigrantes, Ciências e Artes no Paraná*, que estuda a participação de grupos de imigrantes na conformação do campo artístico e científico do Paraná.

12) Centro de Estudos em Sociologia das Práticas Corporais e Estudos Olímpicos: este grupo, formado em 2006, tem como líder o pesquisador Otávio Guimarães Tavares da Silva e está vinculado à Universidade Federal do Espírito Santo, localizada em Vitória. O objetivo de tal grupo é realizar discussões sobre práticas corporais, educação, Lazer, competição e expressão a partir de um referencial teórico sócio-antropológico. Quatro pesquisadores e dezenove estudantes realizam as suas pesquisas nas seguintes linhas: *Estudos do Lazer e da Recreação*, que aborda os fenômenos do Lazer e da Recreação com base nas teorias das Ciências Sociais; *Estudos Olímpicos*, que estuda o Olimpismo e sua influência sobre as práticas esportivas; *Estudos Sócio-antropológicos do Esporte*, que trata os aspectos sócio-antropológicos do Esporte e das práticas corporais no Brasil, discutindo questões como valores, estruturas e instituições deste fenômeno; e a linha *Identidade Cultural das Práticas Corporais*, que se propõe a produzir conhecimento a respeito das narrativas identitárias presentes nas práticas corporais e formadas a partir delas.

13) Grupo de Estudos e Pesquisas Sócio-culturais - o Indivíduo em Educação Física e Desporto: este grupo, formado em 2003, tem como líder a pesquisadora Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas e está vinculado à Universidade de Pernambuco, localizada em Recife. O objetivo deste grupo é a pesquisa em Educação Física e Desporto, com possíveis conexões das áreas das Ciências Humanas e Biológicas. Seis pesquisadores e vinte e quatro estudantes realizam seus trabalhos nas seguintes linhas: *Estudos da Interação do Indivíduo com a sua Imagem, seu Corpo em Termos Ético, Estético e de Gênero*, que aborda a discussão da interação do indivíduo com seu corpo e imagem, através do referencial teórico da Sociologia; *Estudos da Inter-relação entre Habitus Culturais, Estilo de Vida e Bem-estar*, que objetiva a abordagem das configurações dos habitus, costumes, estilos de vida e bem estar no cotidiano dos indivíduos nos fenômenos sociais, como por exemplo o Esporte; e a linha *Estudos das Sociedades Humanas Considerando os Níveis: Grupal, Comportamental e Social*, que estuda as estruturas sociais e comportamentais relacionadas ao Esporte, Lazer e atividade física, com base nos pressupostos teóricos da Sociologia.

14) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Futebol: este grupo, formado em 2006, tem como líderes os pesquisadores Josimar Jorge Ventura de Moraes e Túlio Velho Barreto e está vinculado à Universidade Federal de Pernambuco, situada em Recife. O objetivo deste grupo é desenvolver estudos voltados para a Sociologia do Esporte, mais especificamente o Futebol. Três pesquisadores, cinco estudantes e dois

técnicos realizam suas pesquisas nas seguintes linhas: *Futebol e Espaços Urbanos de Sociabilidade*, que procura compreender as diversas formas da prática do futebol, identificando os jogos sociais incutidos nas mesmas; *Futebol e Identidades Sociais*, que aborda as relações entre as identidades sociais e o futebol, utilizando a base teórica das Ciências Humanas, além de estudar as políticas públicas que utilizam o futebol como uma ferramenta de inclusão social e estudos acerca da identidade e sentimento de pertencimento relacionados ao referido esporte; e a linha *Futebol e Teoria Social*, que estuda a relação entre os aspectos da teoria social e os aspectos formais da estruturação do futebol, com base na teoria eliasiana e na etnometodologia.

15) Centro de Pesquisas em Esporte, Lazer e Sociedade: este grupo, formado em 2002, tem como líder o pesquisador Wanderley Marchi Júnior e está vinculado à Universidade Federal do Paraná, localizada em Curitiba. O objetivo do grupo é abordar os fenômenos Esporte e Lazer pelas matrizes teóricas da Educação Física, Educação e Sociologia. Dezoito pesquisadores e quarenta estudantes desenvolvem seus trabalhos nas seguintes linhas de pesquisa: *História e Sociologia do Esporte*, que pesquisa as principais questões referentes ao Esporte Moderno, através da perspectiva histórica e sociológica; *Lazer e Sociedade*, que estuda as relações entre o lazer e os fenômenos sociais; *Políticas Públicas para o Esporte*, que aborda as políticas públicas voltadas para o Esporte no Brasil; e a linha *Práticas Educativas em Educação Física, Esporte e Lazer*, que contempla o estudo e as investigações sobre o trabalho docente, saberes e formação nestas respectivas áreas.

16) Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer: este grupo, formado em 2006, tem como líderes os pesquisadores Manoel José Gomes Tubino e Carlos Alberto Figueiredo da Silva e está vinculado ao Centro Universitário Augusto Motta, localizado na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo deste grupo é estudar a qualidade de vida e saúde, além dos aspectos sócio-culturais da Educação Física. Seis pesquisadores estão envolvidos nos trabalhos que são divididos nas linhas: *Qualidade de Vida e Saúde*, que aborda a Educação Física, Esporte e Lazer através da perspectiva voltada para as Ciências Biológicas; e a linha *Sociedade, Cultura e Educação Física*, que além das pesquisas se ocupa em orientar a intervenção nas áreas citadas.

17) Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte: este grupo, formado em 2006, tem como líder o pesquisador Marcelo Oliveira Cavalli e está vinculado à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, situada em Porto Alegre. Um dos principais objetivos deste grupo é realizar uma leitura sociológica dos temas propostos, colocando algumas questões específicas, como: Investigação sociológica da Educação Física, o estudo crítico da construção social da realidade relativa à esta área e ao Esporte e a abordagem sociológica do referido fenômeno. Dois pesquisadores e seis estudantes participam das seguintes linhas de pesquisa: *Atividade Física na Terceira Idade*, que objetiva verificar o desenvolvimento da atividade física entre os idosos de Porto Alegre, utilizando de uma metodologia quantitativa, para determinar as implicações sócio-políticas deste fenômeno; *Atividade Física, Saúde e Sociedade*, que compreende a Educação Física e o Esporte em um contexto social; *Pesquisa em Educação Física*, que explicita o contexto social onde se insere os fenômenos Educação Física e Esporte, mais precisamente na escola e na universidade; *Responsabilidade Social*, que aborda temas como educação ambiental, inclusão social, responsabilidade social e Sociologia do Esporte; e a linha *Sociologia do Esporte / Educação Física*, que trata da Sociologia do Esporte e da Educação Física, a fim de perceber as implicações sócio-políticas de tais fenômenos.

18) Laboratório de Sociologia e História do Esporte: este grupo, formado em 2000, tem como líderes os pesquisadores Edilson Fernandes de Souza e José Luís Simões e está vinculado à Universidade Federal de Pernambuco, situada em Recife. O foco de pesquisa do presente grupo são os estudos acerca da Educação Física, Esporte e Lazer, pelo viés das Ciências Humanas. Cinco pesquisadores e treze estudantes realizam seus trabalhos nas seguintes linhas de pesquisa: *Corpo, Memória e Etnicidade*, que procura investigar a corporeidade e as relações com as diversas etnias participantes da construção social do Brasil, em especial as comunidades afro-descendentes, pelo viés antropológico; e a linha *Representações Sócio-históricas do Esporte*, que aborda o estudo das atividades esportivas e sua relação com os aspectos sociais e históricos dos grupos envolvidos com tais fenômenos, utilizando, dentre outras bases teóricas, a Sociologia Configuracional.

19) Sociologia do Esporte: este grupo, formado em 2007, tem como líder o pesquisador Luís Otávio Teles Assumpção, está vinculado à Universidade Católica de Brasília, situada na cidade de mesmo nome. O objetivo central deste grupo é abordar os aspectos sociológicos e culturais relacionados ao fenômeno esportivo. Três pesquisadores e sete estudantes realizam seus trabalhos nas seguintes linhas de pesquisa: *Aspectos Sócio-culturais e Pedagógicos Relacionados à Atividade Física e Saúde*, que aborda questões relativas aos fenômenos citados com base nas referências sócio-cultural e pedagógico, a fim de incorporar um significado mais abrangente à prática; e a linha *Aspectos Sócio-psíquico-culturais do Envelhecimento*, que aborda o processo de envelhecimento fundamentados nas teorias da Sociologia.

20) Ensino, Corpo e Sociedade: este grupo, formado em 2002, possui como líderes os pesquisadores José Geraldo do Carmo Salles e Eveline Torres Pereira e está vinculado à Universidade Federal de Viçosa, situada na cidade de mesmo nome. Os estudos desenvolvidos na área de Educação Física, Esporte e Lazer e a oferta de cursos de pós-graduação são algumas das atividades desenvolvidas por este núcleo. Oito pesquisadores e sete estudantes realizam seus trabalhos em duas linhas de pesquisa: *Aspectos Sociológicos, Antropológicos e Políticos do Esporte e do Lazer*, que utiliza o referencial teórico da Sociologia, Antropologia e Ciência Política para a leitura dos fenômenos do Esporte e do Lazer; e a linha *Estudos de Manifestações da Cultura Corporal - aspectos pedagógicos e sócio-culturais*, que aborda as pesquisas relacionadas ao ensino da Educação Física e áreas afins, como História da Educação Física e Estudos do Lazer.

Algumas Considerações

Examinando os dados coletados, pudemos perceber algumas questões pertinentes para um início de discussão sobre a situação da Sociologia do Esporte no Brasil. Primeiramente notamos que os grupos que tratam sobre a temática foram formados, na sua maioria, a partir do ano 2000. Dezoito grupos apresentam a data de formação entre os anos 2000 e 2008, e somente dois são anteriores a esse período (1997 e 1999). Estes indícios reforçam o discurso dos pesquisadores envolvidos com tais estudos, que afirmam que a temática despertou o interesse dos estudiosos recentemente. Isso também pode ser atribuído à chegada de obras que tratam sobre a temática, como por exemplo o livro *A busca da excitação* de Elias e Dunning, cuja tradução em português data do início dos anos 90.

As cidades onde se situam esses grupos são as seguintes: Rio de Janeiro, São Paulo, Viçosa, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Salvador, Porto Alegre, Curitiba,

Londrina, Ponta Grossa e Brasília. Percebemos que estes grupos concentram-se nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul e nem todos os estados possuem um grupo de estudos na Sociologia do Esporte. Notamos que a Sociologia do Esporte não possui uma vasta rede de espaços de discussão, limitando-se a doze cidades e vinte grupos de pesquisa, o que reforça a idéia de que é uma área de estudo recente e que pode sofrer alguma resistência por parte da Sociologia, devido à lógica inerente a esta área, que não concebe o Esporte como um objeto de pesquisa válido. Podemos levantar um indício desta resistência no fato de que somente um dos grupos levantados é das Ciências Sociais e possui uma linha voltada para a Sociologia do Esporte.

Percebemos também que somente dois grupos são voltados especificamente para a Sociologia do Esporte. Nos demais grupos a temática se apresenta em uma linha de pesquisa ou concomitante com outras bases teóricas como História, Antropologia, Pedagogia, Psicologia, Educação, Ciências Biológicas, Política e Marketing. Assim, podemos pensar que a Sociologia do Esporte, na maior parte dos casos, divide seu espaço com outras temáticas afins e possui alguns núcleos que se dedicam somente a seu estudo, o que revela um movimento de consolidação desses espaços de discussão e de uma crescente relevância da área.

Deste modo, através de evidências empíricas, concebemos as impressões dos agentes envolvidos na área como válidas, sendo o Esporte um objeto de estudo recente da Sociologia e que esta área não possui muitos espaços de discussão. Todavia este cenário apresenta mudanças. Uma confirmação desta situação relatada pelos pesquisadores será possível ao término da dissertação de mestrado que a autora está realizando, pois serão abordadas também algumas das principais publicações científicas tanto na área da Educação Física e da Sociologia, bem como os currículos dos pesquisadores envolvidos com a temática. Por hora, ressaltamos o caráter recente desta área e como estão sendo criados espaços para sua discussão.

Referências Bibliográficas

ELIAS, Norbert. DUNNING, Eric. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992.

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/> Acesso em 2 jul. 2008.